

CENTRO UNIVESITÁRIO UNIFACVEST
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
BRUNA CHINI

**CONTABILIDADE DIGITAL SOB DOIS PONTOS DE VISTAS: DO
PROFISSIONAL E DAS EMPRESAS**

LAGES

2022

BRUNA CHINI

**CONTABILIDADE DIGITAL SOB DOIS PONTOS DE VISTAS: DO
PROFISSIONAL E DAS EMPRESAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao Centro Universitário UNIFACVEST como
parte dos requisitos para a obtenção do grau
de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aluno(a): Bruna Chini
Orientadora: Me. Amanda Miranda Silva

LAGES
2022

BRUNA CHINI

**CONTABILIDADE DIGITAL SOB DOIS PONTOS DE VISTAS: DO
PROFISSIONAL E DAS EMPRESAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao Centro Universitário UNIFACVEST como
parte dos requisitos para a obtenção do grau
de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aluno: Bruna Chini

Orientadora: Me. Amanda Miranda Silva

Lages, SC ___/___/2022. Nota ___ _____
(data de aprovação) (assinatura do orientador do trabalho)

(Coordenadora do curso de graduação, nome e assinatura)

CONTABILIDADE DIGITAL SOB DOIS PONTOS DE VISTAS: DO PROFISSIONAL E DAS EMPRESAS

Bruna Chini¹
Amanda Miranda Silva²

RESUMO

Com o avanço constante da tecnologia nos deparamos com novas ferramentas que facilitam o processo e garantem uma maior eficiência do resultado. O presente estudo possui o objetivo de analisar a contabilidade digital sob o ponto de vista do profissional contábil e do empreendedor através de uma pesquisa bibliográfica e um estudo de caso através de um questionário composto por 5 questões fechadas com a finalidade de analisar o ponto de vista deles sobre a adoção da contabilidade digital. Dessa forma, os resultados apontam sobre os benefícios gerados pela adoção da contabilidade e os impactos positivos acarretados para os contadores e empresário, mesmo ainda existindo resistência de ambos os lados para adoção.

Palavras-chave: Contabilidade 4.0. Contabilidade Digital. Contabilidade.

ABSTRACT

With the constant advancement of technology, we are faced with new tools that facilitate the process and ensure greater efficiency of the result. The present study has the objective of analyzing digital accounting from the point of view of the accounting professional and the entrepreneur through bibliographic research and a case study through a questionnaire composed of 5 closed questions in order to analyze their point of view on the adoption of digital accounting. In this way, the results point to the benefits generated by the adoption of accounting and the positive impacts for accountants and entrepreneurs, even though there is still resistance from both sides for adoption.

Keywords: Accounting 4.0. Digital Accounting. Accounting.

¹Acadêmico(a) do Curso de Ciências Contábeis, 8ª fase do Centro Universitário UNIFACVEST.

²Graduada em Ciências Contábeis, Especialização em Gestão e Finanças, Mestre em Ambiente e Saúde, Prof.^a e Orientadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFACVEST.

1 Introdução

A contabilidade ao decurso do lapso temporal vem sofrendo diversas mudanças e evoluções, principalmente na esfera tecnológica. Desta maneira, com o avanço da internet, a contabilidade quebrou o paradigma de ser burocrática fundada em papéis com planilhas, cálculos e tributos e se reinventou através do apoio da tecnologia para agregar aos empreendedores uma maior integração com facilidade no acesso das informações, produtividade, transparência e planejamento estratégico para tomada de decisões (SANTOS; PAES; LIMA, 2022)

Sendo assim, a necessidade da conscientização e a propagação dos impactos positivos da contabilidade digital se torna um paradigma de extrema relevância para o mundo acadêmico, pois só será possível promover uma visão benéfica a essa nova era se futuros profissionais contábeis compreenderem sobre os benefícios gerados pela adoção da contabilidade digital e sua importância para o meio profissional.

Neste teor, o presente estudo se torna importante em ser realizado em decorrência da necessidade da propagação de conhecimento sobre o impacto da contabilidade digital para os empreendedores e os profissionais contábeis, ao qual, por mais que ainda haja uma resistência na transição, verifica-se a necessidade de expor sobre os benefícios que essa nova fase contábil irá proporcionar dentro das organizações e pela facilidade gerada no cotidiano dentro do escritório contábil.

Por essa razão, surge a problemática do estudo, a fim de compreender qual a percepção dos contábeis e das empresas a respeito da adesão contabilidade digital? Tendo como objetivos analisar sobre a contabilidade digital sob o ponto de vista do profissional contábil e do empreendedor, com a finalidade de se obter a opinião de ambos os lados através de uma pesquisa literária e um estudo de caso por meio de questionário estruturado e enviado para uma empresa de contabilidade e seus funcionários meio de um arquivo do *software* "Word" através do *WhatsApp* e e-mail composto por 5 questões fechadas.

Isto posto, o presente estudo é direcionado para os prestadores de serviços contábeis, acadêmicos, gestores e empreendedores visando que eles obtenham uma melhor compreensão sobre a potencialidade positiva que as tecnologias irão proporcionar sob o âmbito profissional.

A pesquisa apresenta um referencial teórico a fim de proporcionar um conhecimento sobre a contabilidade tradicional e a digital, demonstrando seus

impactos positivos e negativos. A seguir, foi apresentado o estudo de caso com a análise das respostas obtidas através do questionário sobre a contabilidade digital para que fosse possível identificar a opinião dos profissionais contábeis em relação essas novas mudanças.

1.1 Objetivo Geral

Analisar a contabilidade digital sob os dois pontos de vistas: do profissional e da empresa contábil

1.2 Objetivos Específicos

1. Identificar as possíveis vantagens para os profissionais da contabilidade perante a literatura.
2. Verificar a respeito da contabilidade digital sob o ponto de vista empresarial
3. Realizar um questionário para os empreendedores, composto por nove questões fechadas com a finalidade de identificar o perfil dos gestores ou responsáveis, inclusão da contabilidade digital e sua satisfação.

2 Fundamentação Teórica

A contabilidade pode ser considerada como um “conjunto de registros e resumo das transações financeiras e comerciais” (AMARAL *et al.*, 2021, p.04), ao qual se deu início em 1494, por Luca Pacioli, o primeiro a descrever os sistemas de débitos, créditos e inventar o livro contábil, todavia, em decorrência dos avanços tecnológicos, revolução industrial e globalização houve uma evolução contábil que proporcionou o que denominamos de Revolução Industrial 4.0, agregando adaptações no desenvolvimentos contábeis que alteram a existência de antigos mercados e instaurando uma nova era caracterizada como Contabilidade 4.0 (TADEU; ALMEIDA; GONÇALVES, 2021).

Diante da globalização, ingressa-se diversas mudanças dentro do contexto empresarial, além do aumento da concorrência, se há uma necessidade de estar atualizado de todas as informações que vão beneficiar a gestão e o planejamento organizacional. Neste parâmetro, se há uma quebra de paradigma fundado na idealidade de que a Contabilidade está apenas relacionada com uma análise burocrática de finanças, ao qual possui a função de realizar lançamentos, escriturações e balanços organizacionais (OLIVEIRA; PIMENTA, 2019).

Cardoso, Bernardo e Moreira (2019, p.82) alude que:

os contadores possuem uma visão privilegiada de uma empresa, pois, por meio de suas responsabilidades em uma organização, dentre elas o acompanhamento, execução e controle financeiro e operacional, o contador consegue ter uma visão tanto interna quanto externa da empresa, e a partir deste ponto ter uma melhor percepção de como orientar o empresário em uma decisão.

Seguindo esta linha de raciocínio, é considerado pelos autores supramencionados que a contabilidade é um dos alicerces para que os empresários possam administrar e potencializar sua gestão empresarial, ao qual estará respaldado por um profissional contábil que irá garantir que haja a redução de falhas, o auxílio na tomada de decisões e outras situações que vão favorecer a empresa (CARDOSO, BERNARDO, MOREIRA, 2019)

Neste viés, a contabilidade, por muito tempo, era relacionada apenas como uma mera formalidade para que fosse realizado os balancetes financeiros, entretanto, em decorrência do processo de evolução constante que vivenciamos, seu objetivo passou a ter como fundamento o planejamento e preparação de estratégias que visam proporcionar o controle e o aconselhamento de ações corretivas (CALIJURI; LOPES, 2011).

Quando se insere a tecnologia dentro dos parâmetros contábeis se há o que denominamos em contabilidade online e a contabilidade digital, todavia, ao se referir ao online não se há um valor agregado ou qualquer tipo de relação entre cliente e contador, normalmente, é disponibilizado por um preço baixo e em um modelo de self-service, ou seja, através de uma plataforma o cliente adiciona as informações solicitadas e é realizado o fechamento da sua contabilidade (SILVA; EYERKAUFER; RENGEL, 2019).

A respeito da contabilidade digital visualiza-se uma relação entre cliente e contador compactuando para o aumento da produtividade e eficiência nas tarefas. Além disso, a partir dessa contabilidade é possível ter acesso dados mais completos, organizados e com precisão, ao qual proporcionam uma maior perspectiva de planejamento estratégico, por meio de um sistema ERP integrado ao sistema contábil (STAATS; MACEDO, 2021).

Neste sentido, percebe-se o impacto tecnológico, principalmente nas rotinas operacionais, proporcionou aprimoramento e inovações, ao qual através da junção de Tecnologia da Informação (TI) e Sistema de Informação (SI) foi acarretado a

possibilidade da integração ao acesso as informações de forma célere, em conjunto com

o TI, em que atua como um facilitador da formulação e integração de informações contábeis na forma de mecanismos automatizados para realização do processamento de dados e apresentação simplificada e objetiva para os usuários, auxiliando-os na tomada de decisão (SANTOS; PAES; LIMA, 2022, p.136).

Isto posto, a era digital, não apenas evoluiu nas perspectivas contador e cliente, mas também na forma de prestar as informações ao Fisco, já que através do Ajuste SINIEF 7/05 realizada pela Receita Federal do Brasil e o Decreto nº 6.022 de 2007 foi implantada a nota fiscal eletrônica, tendo como base de banco de dados o sítio da Receita Federal através de um software denominado Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), contendo contábil, fiscal e a nota eletrônica visando a prestação de contas eletrônica para o Governo de forma eletrônica com o intuito de combater a sonegação fiscal, fraudes e violação fiscal (TORK FILHO; SILVA, 2021).

Entretanto, por ser uma ferramenta nova, tendo seu marco de crescimento a partir do ano de 2015, se há dúvidas e questionamentos por parte dos empresários e dos contadores na sua adesão. A respeito das diferenças entre elas compreende-se que a tradicional já não proporciona tantos benefícios quanto a digital, por ser considerada ultrapassada, ao se indagar sobre a online temos a utilização de um portal web de trocas de informações visando a redução de custos do empresário ao contratar uma contabilidade (TADEU, ALMEIDA, GONÇALVES, 2021).

A contabilidade digital veio para proporcionar o aumento da produtividade e a eficiência da gestão, por essa razão, Albuquerque Filho *et al.* (2022, p. 35) expõe que: “o contabilista precisa estar compenetrado diante desses avanços, a fim de que não se torne arcaico e ultrapassado.” Neste teor, identifica-se que o profissional tem duas opções adaptar-se as novas tecnologias e se tornar atualizado dentro do mercado ou ser excluído por ele em decorrência da desinformação e seu serviço defasado e ultrapassado.

Machado e Michels (2021) realizaram uma pesquisa com cinco escritórios no município de São Miguel do Oeste em Maio de 2021 a respeito da Contabilidade Digital, dessa maneira, obteve como resultado que o TI auxiliou cerca de 40% dos escritórios nos atendimento dos novos mercados, proporcionando ainda uma maior fidelidade entre cliente e o profissional, tendo todos os escritórios considerado que a

tecnologia proporcionou uma maior agilidade nos processos, além da melhoria da produtividade e gestão.

Nessa constância, Rosa *et al.* (2015), aduz sobre a segurança proporcionada pela tecnologia, a partir de que houve uma redução satisfatória em razão de erros humanos na contabilidade, proporcionando ao empresário uma eficiência e produtividade capaz de poupar tempo e ampliar os conhecimentos sobre todos os dados e registros financeiros.

Costa (2016) retrata sobre outros benefícios digitais como acesso remoto das informações por meio de nuvem e os pacotes de software que proporcionam o rastreamento de dados e resultados que direcionam para uma melhor tomada de decisões sobre pagamentos, investimentos e outras ações provindas do empresário.

Por essa razão, considera-se que a contabilidade digital pode proporcionar diversos benefícios para o empreendedor, além de ser considerada um suporte para gestão organizacional, em que pode proporcionar estratégias criativas e engenhosas visando a obtenção de melhores resultados financeiros, crescimento empresarial e colaboração para tomada de decisões (BICCA; MONSER, 2020).

3 Material e Métodos

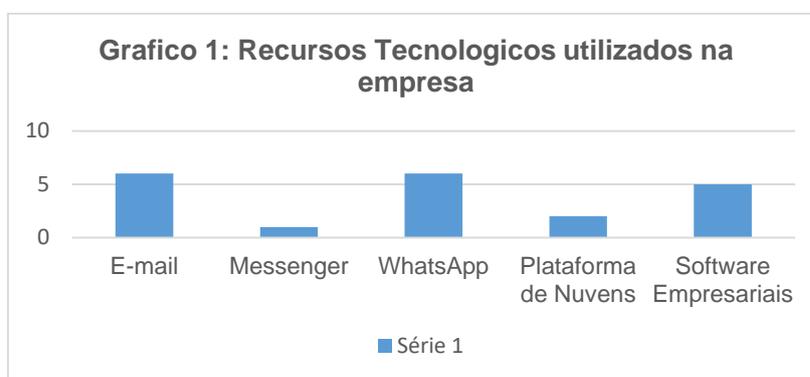
Sob o ponto de vista de Gil (2008), a principal finalidade da pesquisa é ser utilizada para encontrar respostas para problemas através de processos científicos. Sendo assim, o presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza exploratória, em que se obteve como finalidade analisar a contabilidade digital sob os dois pontos de vistas: do profissional e das empresas.

Já em respeito ao estudo de caso, a coleta de dados consistiu na aplicação de um questionário estruturado e enviado para uma empresa de contabilidade e seus funcionários meio de um arquivo do *software* “Word” através do *whatsApp* e e-mail composto por 5 questões fechadas. O envio foi realizado no dia 14 de setembro de 2022 e se obteve o retorno da opinião de 06 funcionários no dia 20 de setembro de 2022. Assim, após a coleta de dados o tratamento desses foi feito através do *software* “Excel”, ao qual se teve o intuito de gerar um entendimento dos dados e maior aderência aos resultados. Ademais, o questionário foi baseado as percepções sobre tecnologia e contabilidade digital dentro da empresa.

4 Resultados e Discussão

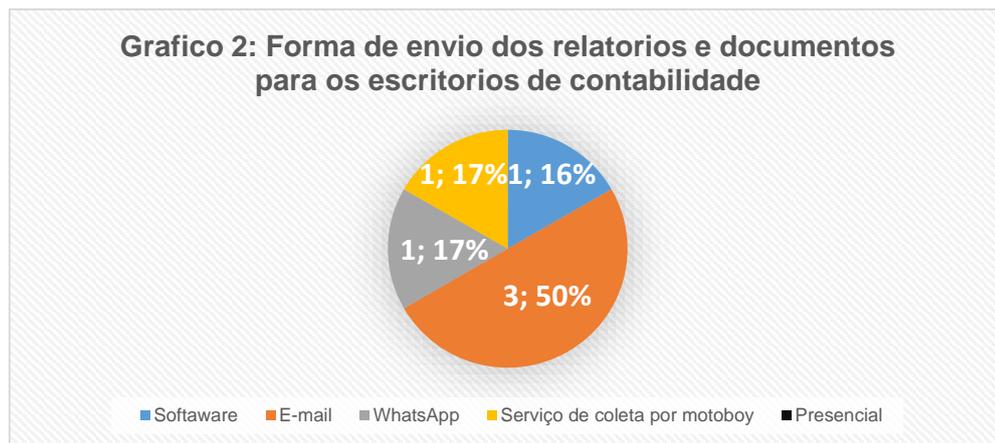
No primeiro momento, o intuito foi identificar como era a utilização da tecnologia dentro da empresa e se já existia a experiência com a contabilidade digital, todavia, durante as respostas houve um equívoco por parte dos entrevistadores em assinalar mais de uma opção, todavia, essa peculiaridade acabou sendo um fato positivo para identificarmos as ferramentas não usuais e as usuais dentro da organização.

No gráfico 1, apresenta-se o questionamento dos recursos tecnológicos que os funcionários utilizam profissionalmente, neste viés, constata-se que todos utilizam o *WhatsApp* e e-mail, apenas 1 utiliza Messenger de Facebook, 3 plataformas de nuvens e 5 *softwares* empresariais.



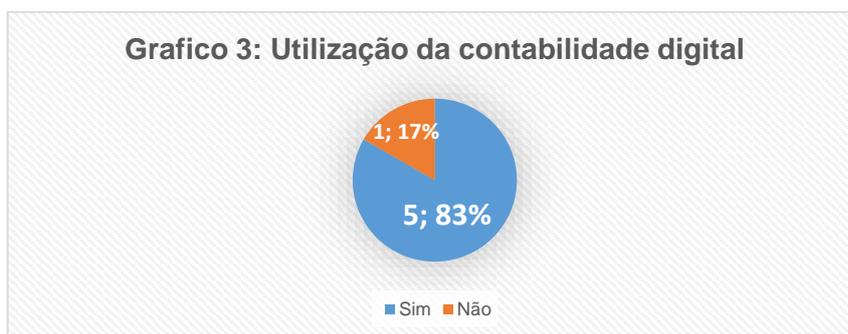
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Ademais, sob o foco da contabilidade, no primeiro momento foi identificado sobre a interferência da contabilidade tradicional no cotidiano dos clientes empresários do escritório de contabilidade, como demonstra o gráfico 2, ao qual questiona-se sobre a forma de envio dos relatórios e documentos para os escritórios de contabilidade, sendo possível identificar que ainda há empresários que não migraram para o digital e possuem serviço de coleta por motoboy. Em consonância, foi verificado sobre a influência do e-mail e do *whatsapp* que atinge 67% no todo em razão da entrega de documentos, demonstrando que ainda atentam pela facilidade que esses dois meios proporcionam. Em vista do software apenas 01 se adaptou por completo pela contabilidade digital na entrega de documentos.



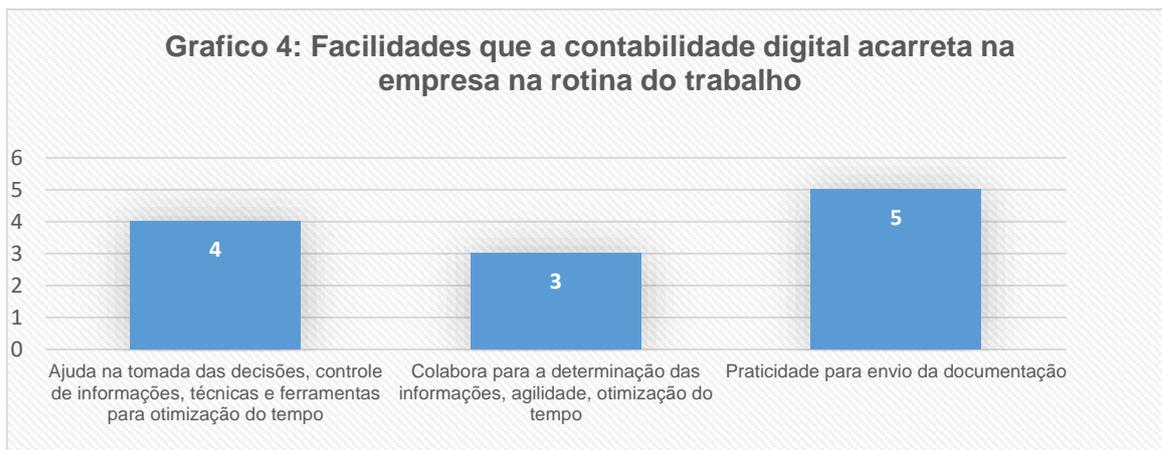
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Em seguinte, sobre a utilização da contabilidade digital pelos clientes do escritório de contabilidade, demonstra o gráfico 3 que 83% fazem o uso, 17% não fazem. Em meio a era digital, verifica-se a partir desse gráfico sobre a pequena parcela que ainda possui a resistência em não aderir a evolução contábil e as novas perspectivas tecnológicas.



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

No gráfico 4, verifica-se a peculiaridade pontuada em relação as respostas conterem mais de uma alternativa para alguns dos entrevistadores, por essa razão, foi utilizado todas as respostas para a elaboração do gráfico abaixo e a indicação sobre a opinião dos entrevistadores sobre as facilidades que a contabilidade digital proporciona para a empresa durante a rotina de trabalho. Isto posto, com base na opinião 6 entrevistadores, 4 acreditam que a contabilidade contribui na tomada de decisões, controle de informações, técnicas e ferramentas para otimização do tempo, ademais 3 acreditam que colabora para a determinação das informações, agilidade e otimização do tempo, posteriormente, 5 acreditam na praticidade para envio da documentação.



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Por fim, como meio de identificar o quão satisfeito estavam os profissionais contábeis com a contabilidade digital, os entrevistados assinalaram uma nota de 0 a 3 ou 4 a 6 ou 7 a 10 para a sua experiência com a contabilidade digital. Em relação, aos entrevistados, 57% responderam com nota 4 a 6 e 43% com nota de 7 a 10, como demonstra o gráfico 5.



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Contudo, verifica-se através do questionário que ainda se há uma longa jornada de adaptações das novas ferramentas tecnológicas, ao qual se há uma necessidade da propagação dos benefícios e conhecimento sobre a contabilidade digital afim de ampliar sua autonomia e gerar uma maior aceitação dessa nova versão.

Ao serem questionados sobre a não adesão dos clientes empresários para a contabilidade digital, foi ressaltado por um dos profissionais sobre a dificuldade na adesão tecnológica na empresa, por ainda ter o convívio profissional de pessoas idosas que possuem a faixa etária de 70 anos e não sabem mexer com celulares, computadores e nada tecnológico. Além disso, afirmam que os clientes estão aos poucos adaptando sua rotina para a contabilidade digital com o uso de ferramentas como whatsapp, e-mail, redes sociais e programas, porém como os relatórios

financeiros ainda possuem a participação de pessoas que não sabem mexer com tecnologia, o cliente ainda não realizou essa transição visando não os afastar do empreendimento.

A tecnologia proporciona diversos benefícios para ambos os lados, empreendedores e contadores, todavia, verifica-se uma certa resistência nos dois sentidos pelo receio da não adaptação ou pela falta de intimidade com a tecnologia (SILVA; EYERKAUFER; RENGEL, 2019). Apesar disso, é evidente que essa evolução irá progredir constantemente, e infelizmente, os que não se adequarem a nova era irão obter prejuízos que poderá acarretar até a sua falência (RESSER; PEREIRA, 2018). Ao analisar o presente estudo de caso realizado nesta pesquisa, visualiza-se que existe a expansão da contabilidade digital e a sua interferência tecnológica através de pequenos atos, como a utilização do whatsapp para o encaminhamento dos documentos e relatórios.

Sob o ponto de vista do contador, ele terá aprimoramento do seu trabalho, tendo como aliados a precisão, eficiência, redução dos custos e agilidade, já que devido a nova era não é mais necessário ter o trabalho árduo manual (TORK FILHO; SILVA, 2021). Já na visão dos empresários, além de obter a facilidade da obtenção dos relatórios e documentos digitalmente, irá concorrer para que esses tenham acesso a seus dados de forma célere e com a incidência mínima de erros que viabilizam e concorrem para tomadas de decisões mais concretas, já que estão diante de toda uma infraestrutura tecnológica para um melhor planejamento estratégico (AMARAL *et al.*, 2021).

5 Considerações Finais

A contabilidade digital vem agregando diversos benefícios ao profissional contábil e ao empreendedor, neste teor, por mais que se verifique uma resistência pertinente a sua transição, acredita-se que aos longos dos anos todos se adaptarão nessa nova perspectiva.

Sendo assim, averiguou-se os múltiplos benefícios que concorrem para o progresso do empresário e do contador, proporcionando para os dois eficiência, facilidade, economia de tempo e dinheiro, já que através das ferramentas tecnológicas contábeis há uma redução dos riscos de erros e fraudes nos relatórios e documentos e uma melhor qualidade no serviço.

Em razão do estudo de caso, é perceptível a interferência da contabilidade tradicional em situações que há uma certa dificuldade na transição, foi possível identificar ambos os lados, a recusa do empreendedor em se adaptar as tecnologias por motivos pessoais e do outro lado o empreendedor que ainda não efetivou a transição em decorrência da sua contabilidade que ainda não migrou.

Contudo, compreende-se a importância que ambos os lados obtenha uma conscientização de como a contabilidade digital irá interferir positivamente nas rotinas profissionais de ambos, já se há uma visão positiva de uma grande parcela, porém ainda verifica-se uma necessidade da propagação de conteúdos sobre os benefícios e impactos positivos da transição, para que haja uma conscientização geral sobre a automatização e a utilização de ferramentas tecnológicas que vão gerar maior qualidade de serviço para o contador e o empreendedor.

Referências

ALBUQUERQUE FILHO, A. R. *et al.* Benefícios e dificuldades da era digital: uma percepção dos profissionais de contabilidade de Fortaleza/CE. **Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão**, v. 11, n. 20, p. 30-45, 2022.

AMARAL, C. A. Matos *et al.* A importância da evolução da contabilidade digital e o impacto que esse mecanismo pode gerar nas pequenas e médias empresas. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 10, 2021.

BICCA, D.; MONSER, N. T. B. Tecnologia aplicada à contabilidade: estudo de caso em uma organização contábil. **RECONF–Revista Contabilidade em Foco**, v. 2, n. 2, p. 4-31, 2020.

CALIJURI, M. S. S.; LOPES, A. B. **Gestão tributária: uma abordagem multidisciplinar**. São Paulo: Atlas, 2011.

CARDOSO, L. L.; BERNARDO, W. S.; MOREIRA, M. A. Elementos de contribuição da contabilidade para a sobrevivência de micro e pequenas empresas. **Revista de Empreendedorismo e Inovação Sustentáveis**, [s. l.], v. 2, ed. 4, p. 78-94, 2019. Disponível em: <http://revista.isaebrasil.com.br/index.php/EGS/article/view/39/33>. Acesso em: 30 set. 2022.

COSTA, V. C. N. **O ensino de conceitos básicos de contabilidade com utilização das tecnologias digitais**. 2016. Tese de Doutorado.

FELIPE, J. S.; RODRIGUES, I. N. A tendência da contabilidade digital na atualidade: os desafios do profissional contábil. **Ciências da Vida**, [s. l.]. 2021

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008

LOPES, K.; BURIOLA, M. C. M. A evolução da contabilidade. In: **Anais Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar (ISSN-2527-2500) & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**, [s.l.]. 2019.

MACHADO, T. T.; MICHELS, A. Os benefícios da contabilidade digital: percepção dos usuários e profissionais contábeis. **Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão**, [s. l.]. 2021.

OLIVEIRA, N. L.; PIMENTA, M. A. Como a contabilidade pode ajudar no processo de gestão empresarial. **Revista Sines Contábil**, [s. l.], v. 4, ed. 1, 2019. Disponível em: <https://www.sinescontabil.com.br/trabalhos/arquivos/92a02a65d3d83c4a22f041cec9139b7d.pdf>. Acesso em: 30 set. 2022.

Receita Federal do Brasil. **Portal da Receita Federal do Brasil**. [s. l.]. 2020. Disponível em: <https://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/principal.aspx>. Acesso em: 30 set. 2022

REIS, A. R. *et al.* A contabilidade nos negócios empresariais. **Revista Maiêutica**, Indaial, v. 3, ed. 1, p. 7-23, 2017. Disponível em: http://publicacao.uniasselvi.com.br/index.php/CTB_EaD/article/view/1802/896. Acesso em: 30 set. 2022.

RESSER, C. Al.; PEREIRA, S. C. O papel do contador como gestor organizacional: percepções e análises da contabilidade gerencial. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 7, n. 1, p. 260-278, 2018.

ROSA, C. H. M. et al. O avanço da tecnologia na contabilidade: um estudo de caso junto ao supermercado Noêmia. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 3, n. 1, 2015.

SANTOS, T. M. S.; PAES, A. P.; LIMA, T. H. Contábeis. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, [s. l.], v. 14, n. 1, abr. 2022. ISSN 1984-6266. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/82100/46332>. Acesso em: 30 set. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v14i1.82100>.

SILVA, C. G.; EYERKAUFER, M. L.; RENGEL, R. Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: estudo dos escritórios de contabilidade do estado de Santa Catarina. **Revista Destaques Acadêmicos**, Lajeado, v. 11, n. 1, p. 148-163, 2019.

STAATS, C.; MACEDO, F. As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital: Um Estudo de Caso sobre a Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de Informação Contábil em um Escritório Contábil de Joinville/SC. **Revista Controladoria e Gestão**, v. 2, n. 1, p. 348-369, 2021.

TADEU, S.; ALMEIDA, N.; GONÇALVES, A. Contabilidade 4.0, a tecnologia a favor dos contadores na era digital. **Revista Projetos Extensionistas**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 146-153, 2021.

TORK FILHO, E. R.; SILVA, I. J. S. Os impactos da contabilidade digital no trabalho do contador no mercado amapaense. **Revista Científica Multidisciplinar do CEAP**, v. 3, n. 2, p. 10-10, 2021.